2484 14.11.17 09:08 CMB

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
Gabinete do Vereador Fernando Carneiro
PSOL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____.

Concede o Título Honorífico de "Honra ao Mérito" a Ângela Maria Quaresma Costa, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, estatui e a Mesa promulga e publica o seguinte DECRETO LEGISLATIVO.

Art. 1º Fica concedido o Título Honorífico de "Honra ao Mérito" a ÂNGELA MARIA QUARESMA COSTA.

Art. 2º A honraria de que trata o presente Decreto Legislativo, será entregue em Sessão Solene, realizar-se-á no Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, 13 de novembro de 2017.

Fernando Carneiro
Vereador de Belém / PSOL
Vice Presidente da CDDH-CMB

Justificativa

Ângela Maria Quaresma Costa, natural da Cidade de Abaetetuba, Estado do Pará, nascida em 27 de outubro de 1969. Chegou a Belém no ano de 1990, criando vínculos efetivos com a cidade, inclusive constituindo família, ao estabelecer união estável com Márcia Sabino de Oliveira, e sendo mãe de dois filhos.

Como a maioria, se não a totalidade dos LGBTI's, em sua trajetória de vida, lutando para superar adversidades, preconceitos, violências, e sobreviver, percebeu que sua condição de minoria homoafetiva estabelecia riscos a sua integridade física e a sua própria vida. Se hoje é fato reconhecido o risco que LGBTI's correm, em 1996 se apresentava com maior gravidade a invisibilidade sobre o problema. Mesmo sendo o índice de violência LGBTIfóbica uma realidade, ainda hoje encontramos falhas no sistemas de notificação e registro, além de enormemente agravado pela ausência da obrigatoriedade de registrar como crime de ódio homofóbico ou transfóbico - culminando inevitavelmente no problema de subnotificação no território nacional.

Este tipo de violência física, moral e emocional à seres humanos, cidadãos brasileiros violados em seus direitos básicos, como o direito a dignidade, segurança, e até mesmo a vida, simplesmente pela condição de LGBTI, é um grave problema social e político que precisa ser enfrentado para que a sociedade brasileira possa avançar na garantia de direitos. Por isso mesmo, para garantir o direito a vida, lazer e dignidade dos cidadãos belenenses, Ângela Maria Quaresma Costa não se acovardou e como um ato de resistência e defesa dos LGBTI's procurou disponibilizar um espaço seguro para esse segmento da população.

No ano de 1996 abriu um estabelecimento de lazer, cultura e resistência LGBT, e 21 anos após, ainda é referencia para esse segmento na cidade de Belém contribuindo inclusive socialmente para fazer de Belém uma cidade de direitos a todos os LGBTI's. Quando a simples vivência da essência e da sexualidade ainda ofende segmentos obtusos da sociedade, o "Refúgio dos Anjos" (popularmente conhecido como bar da Ângela), cumpre também um papel de resistir à violência e lutar pela vida. É uma necessidade reconhecer a história de Ângela como uma das milhares de histórias de sobreviventes, especialmente em um país que mata um ser humano a cada 25 horas, única e exclusivamente por ser LGBTI. Isso é o que faz de Belém uma cidade de resistência e luta por direitos!

Em 2016, 343 pessoas LGBT foram mortas somente por serem desse segmento social, segundo levantamento do GGB – Grupo Gay da Bahia – que realiza esse levantamento há 37 anos. Isso porque há o referido problema da subnotificação, sendo pavoroso o fato de que esse número estatístico é potencialmente muito maior. É um recorde assustador e vergonhoso para o Brasil, que ainda padece de falta de registros gerais sobre crimes LGBTIfóbicos. Para se ter uma ideia, segundo a mesma entidade, em 2000 foram 130 homicídios; e em 2010, 260 vítimas de crimes de ódio que culminaram em óbito.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
Gabinete do Vereador Fernando Carneiro
PSOL

Um dado publicado pelo site de O Globo, no dia 24/01/2017, com título de "Homofobia mata uma pessoa a cada 25 horas; Norte tem o maior índice", a jornalista Mariana Alvim relata que "Uma outra virada na tendência nos últimos anos ocorre a nível regional: o Norte vem liderando o número de assassinatos por habitantes, tirando a triste liderança de décadas da região nordeste. Em 2016, foram computados 3,02 homicídios a cada um milhão de habitantes no Norte, seguido pelo Centro-Oeste (2,56), Nordeste (1,94), Sul (1,24) e Sudeste (1,19)."

Por isso, quando dos 20 anos do espaço, o Bar da Ângela foi objeto de relato de estudiosos, pesquisadores referenciados na renomada Universidade de São Paulo, como Ramon Reis, doutorando em Antropologia Social pela USP, que escreveu a seguinte memória sobre essa experiência social, cultural e histórica:

> Em 2016, mais especificamente no dia 17 de setembro, será comemorado o aniversário de 20 anos do bar da Ângela. Localizado no "coração" do Guamá – um dos bairros de periferia mais populosos de Belém -, na rua Barão de Igarapé-Miri, 659, o bar se tornou ao longo desses anos um símbolo de resistência para lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais moradoras/es, ou não, do bairro.
>
> Refletir sobre os 20 anos do bar é, sobretudo, compreender que se trata de um momento histórico permeado por tensões, lutas, histórias, alegrias, tristezas, diversões, amores, amizades e afetividades constantemente (re)atualizadas no cotidiano. Além disso, vale ressaltar que o bar é o mais antigo em funcionamento destinado ao público LGBT, portanto merece total reconhecimento frente a uma série de bares e boates "GLS" que tiveram curto periodo de vida em Belém, quase sempre localizados no centro da cidade.

Em virtude do apresentado, e especialmente pelas comprovadas contribuições ao povo de Belém, consideramos justa a concessão desta honraria.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, 13 de novembro de 2017.

Fernando Carneiro
Vereador de Belém / PSOL
Vice Presidente da CDDH-CMB